

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA  
Trimestre (capital)..... 3\$000  
> (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.  
" "atrazada . . . 80 "

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Quarta-feira 22 de Março de 1882

Num. 63

O proprietario desta folha mudou sua residencia para a rua do Brigadeiro Bittencourt n. 37.

O "JORNAL DO COMMERCIO" vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.

Largo de Palacio, alfaiataria do Bom Gosto, de Guelfo Anirati.

Rua do Principe, armazem de molhados de Manoel Francisco da Silva Arêas.

Praça do mercado, taboleiro n. 1, de Jorge Favier.

## FALTA DE SEGURANÇA

A imprensa, sentinella avançada no seu posto de honra para advogar os interesses do povo, mentiria a sua missão, se, descuidosa não continuasse á clamar energicamente em relação a falta

de segurança individual á que se vê a braços quem pacificamente reside nesta capital, mórmente o commercio que teme que seus interesses soffram, não tendo quem os guarde.

O indifferentismo o mais manifesto é a norma de conducta de todos aquelles, que, á testa da governação da provincia, em todos os tempos criticos, pouco tem cuidado na manutenção desse ramo do serviço publico. Assim é sempre que a ordem publica em qualquer localidade se altera, fazem retirar a pequena força de linha que garante esta capital limitando-se as vezes a fazerem desembarcar para este fim, imperiaes marinheiros, que, em lugar de ser um elemento de ordem e segurança sua permaneceria em terra, do contrario, exhibem graves disturbios, tornando, como medida extrema, a fazel-os reembarcar, como ha bem pouco tempo aconteceu. E assim vão marchando as cousas e nada mais se cuida em beneficio de garantia publica, cuja propriedade se vê a mercê dos elementos máos

que em grande escala já contamos entre nós.

A policia desfalcada como está, devido aos constantes destacamentos, mal chega para rondar um ou outro ponto da cidade, conservando-se os mais pontos em completo abandono ou antes incuria de quem tem obrigação de fazer desaparecer tal estado de cousas.

Achando-se presentemente fazendo parte da governamentação do paiz, um distincto filho desta provincia, ministro da justiça, que sabe e conhece de perto as nossas necessidades, á elle enviamos os nossos justos reclamos para que s. ex. empregue seu grande valimento afim de termos uma força de linha respeitavel que accuda não só ás exigencias do serviço dentro da capital, como se destine a fazer respeitar a ordem nas colonias do estado, cujos emigrantes a queiram alterar.

O somno da indifferença só serve para aquelles que gosando as delicias de *Capria*, ali aguardam as recompensas de serviços ainda não remunerados.

Tambem seguiram ante-hontem no *Guahyba* com destino á colonia Blumenau, ss. exs. os srs. drs. vice-presidente e chefe de policia, ficando encarregado do expediente desta repartição o sr. Virgilio José Villela, delegado da capital.

Chegou hontem de tarde da cõrte o paquete *Cervantes*.

Por ter vindo tarde as mãos a nossa correspondencia não podemos colher o que maior importancia liga nos jornaes, cujas datas alcançam a 17 do corrente; o faremos amanhã.

Em Petropolis preparam-se os patrioticos allemães para festejarem hoje, anniversario do imperador da Allemanha.

Pretendem ir, depois do festejo, incorporados a palacio cumprimentar a Sua Magestade o Imperador, e em seguida ao exm. sr. ministro da Allemanha.

A noite haverá um sumptuoso baile no satão da Floresta.

Pariz, 14 de Março

A commissão eucarregada de dar

## FOLHETIM

57

### Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

Segunda parte

### COMO SE FAZ UMA PRINCEZA

I

DILIGENCIAS

O roubo effectivamente explicava tudo. Ella propria pensava em lançar aquella accusação á face do seu cumplice, se elle tivesse sido agarrado.

—É por isto, sra. condessa, que é da maior importancia para nós, saber, se o sr. de Barnes tinha ou não consigo uma carteira.

—Perdoe-me, disse Leonidia. Mas lembro-me agora de uma cousa que

me escapava. Quando o conde se separou de mim (e qui abaixou os olhos e corou ligeiramente) apertou-me nos braços, e senti então uma impressão semelhante áquella que teria produzido...aquillo que o senhor disse...uma carteira...um volume.

—Ah! disse o magistrado com o sorriso de satisfação. Essa declaração é preciosa. E a verosimilhança é quasi sempre a verdade. E' evidente que só para roubar se commettera aquelle crime. Só faltava descobrir o ladrão.

—Craio que já lhe disse, senhor, que não podia desgraçadamente fornecer informações que lhe possam servir para ir no encalço do criminoso.

—Já sei. Agora vamos examinar minuciosamente a disposiçãe das casas, a ver se descobrimos, por onde o malfeitor conseguiu escapar-se. Conhecia por certo todas as pessoas que n'esta noite estiveram em sua casa?

—Naturalmente. Todavia, comprehendendo-se facilmente que entre uma multidão de cerca de tresentas pessoas se pôde metter perfeitamente um intruso.

—E já temos a prova, porque tu-

do parece indicar que algum se introduziu n'este baile, e escondendo-se atraz de algum reposteiro, ou em algum quarto afastado, esperou a hora propria para commetter o crime.

—Naturalmente foi assim.

—Todavia, ha ainda um ponto muito obscuro. O sr. seu marido chegou quando o baile estava terminado...

—Eu tinha ficado com algumas pessoas intimas, com uma duzia de amigos aos quaes me acho particularmente ligada.

—E que estão acima de toda a suspeita. Mas, então, como sabia o assassino que seu marido ia chegar e pôde dispor as cousas para o assassinar?

—Mas eu não sei...

—E' preciso suppor ainda, continuou o magistrado, que elle tivesse seguido seu marido...talvez mesmo tivesse vindo com elle no mesmo wagon para Paris.....Porque linha viera?

—O conde de Barnes veio de Marselha.

—Linha de Lyon. Muito bem. Naturalmente seu marido, por alguma

imprudencia, atrahiu a attenção de um dos seus companheiros de viagem, e então o miseravel, não tendo occasião para satisfazer a sua avidez criminosa, seguiu-lhe os passos. O sr. de Barnes traria bagagem consigo?

—Uma pequena mala de mão.

—Comquanto a cousa seja pouco provavel, o sr. de Barnes veio a pé da estação até aqui. Quando chegou, ainda as portas do palacio não estavam fechadas, pois que alguns dos seus convidados ainda cá estavam, e o assassino aproveitou essa circumstancia para se introduzir no palacio.

—Ah! senhor, disse a condessa lançando sobre o magistrado um olhar de admiração tão profunda como sincera, que admiravel sagacidade. Se o assassino o pudesse ouvir, como elle não ficaria espantado por comprehender que não lhe pôde escapar!

Zombava alegremente, a bella condessa.

Comprehendia que o perigo ia longe.

parecer sobre o projecto de lei do Sr. Naquet sobre o divorcio, apresentou o seu relatorio, cujas conclusões são pela adopção do referido projecto.

Washington, 15 de Março.

A camara dos representantes dos Estados-Unidos adoptou o *bill* que declara criminoso e sujeito á peralidade o individuo que fór polygamo.

As chuvas continuavam a fazer estragos na côrte e immediações.

Falleceu no dia 11 em Nictheroy, na avançada idade de mais de 80 annos, o senador Manuel Ignacio Cavalcanti de Lacerda, barão de Pirapama.

(Jornal do Commercio).

**BARBARO ASSASSINATO**

Da Villa do Brejo da Madre de Deus remettêrão ao *Diario de Pernambuco* em 1 do corrente, o seguinte:

«Acaba de dar-se nestas paragens um triste e horroroso assassinato, que teve como consequencia o roubo, o qual passo a narrar.

«No dia 30 do mez findo, tendo passado por esta cidade um viajante regularmente trajado, aqui demorou-se apenas o tempo sufficiente para realizar a compra de alguns objectos, que pagou com dinheiro tirado de um lenço que trazia em fôrma de cinto e no qual continha quantia avultada, e retirou-se sem que fosse por pessoa alguma reconhecida sua identidade.

«Tendo tomado a direcção do lugar Barra, ahi entrou na taverna de João Marinheiro, onde fez mais algumas compras, tirando ainda do lenço dinheiro para o pagamento, e em seguida encaminhou-se para o lugar Salobro, pouco distante daquella taverna, onde pretendia pernoitar em casa do inspector de quartirão João Rodrigues Xavier da Costa.

«Havendo duas estradas, sendo uma a que segue desta cidade para Limoeiro e a outra que vai ter lugar a Caruarú, perguntou o viajante a um individuo, que trabalhava em uma cerca, qual das duas estradas era a de Caruarú.

Antes, porém, do tal individuo lhe responder, apresentou-se um rapaz de nome José Belarmino Velloso Filho, que havia estado na taverna de João Marinheiro, de quem é cunhado, que indicando a estrada de Caruarú disse que tambem para lá seguia.

«Seguirão juntos pela estrada de Caruarú, e antes que chegasse á casa do inspector de quartirão e quem acima fallo, o viajante

foi barbaramente assassinado com um tiro nas costas e duas punhaladas no peito esquerdo.

«Feita a vistoria no cadaver encontrou-se apenas uma pequena quantia no bolso do collete, sem duvida por não ter tido o assassino tempo de corrê-lo, e alguns papeis pelos quaes se verificou que o infeliz viajante chamava-se Miguel Leite Farvellas e era negociante no lugar denominado *Ganga-lhas*, do termo de Ingazeira.

«Encontrou-se ainda umas ordens autorisando-o a receber dinheiro em diversos lugares, um roteiro de viagem, indicando os pontos em que elle deveria descansar e pernoitar, e uma nota em que se lia: N. 16, rua do Marquez de Olinda, Olinto Jardim & C.<sup>a</sup>, donde se evidencia que ia talvez com destino á essa capital.

«Estão em poder do delegado um cavallo, os arreios, uma rêde, uma coberta, chapéo, botas e 16\$ em dinheiro, para serem reclamados pelos interessados.

«A policia está procedendo a respeito nos termos do inquerito e trata de prender a José Belarmino Velloso Filho, sobre quem recahem todas as suspeitas de ter sido o autor de semelhante assassinato.

«Este individuo é morador no lugar *Barra*, deste termo, e tem os signaes seguintes; cabello estirado, falta de um dente na frente, estando outros estragados, estatura regular, côr branca e magro.»

**NAUFRAGIO DE UM BALÃO**

Os despachos de Vienna d'Austria trazem a descripção de uma perigosa ascensão em um balão verificada nos arredores da capital.

Mr. Eugenio Godard, o aereonauta francez que já fez mais de duas mil ascensões, subiu em balão, acompanhado por trez jornalistas.

A ascensão effectuou-se ás 6 3/4 horas da tarde em um jardim de recreio dos arredores de Schœnbrunn.

Uma hora depois desencandeava-se violenta tempestade.

O balão foi envolvido pelas nuvens e por trez vezes diversas o raio cahio a poucos metros da guarnição aterrorisada.

Todavia Mr. Godard conservava toda a presença de espirito, e depois de vãos esforços, vasando os sacos de lastro para elevar-se acima da região das nuvens, resolveu descer tão rapidamente quanto possível.

O aereonauta abriu a valvula e o balão começou a descer com uma rapidez terrivel.

De repente Mr. Godard exclamou:

—Vamos cahir no Danubio!

Tentou-se inutilmente deitar ferro, mas as arvores estavam muito embaixo e a velocidade era grande de mais.

A cada instante os passageiros se julgavam precipitados no rio, onde, em consequencia da tempestade, não havia esperança de salvação.

A voz de Mr. Godard pronunciou estas lugubres palavras:

—Senhores, ha um de mais entre nós.

Mas, como nenhum dos seus companheiros parecia querer dedicar-se, o aereonauta ainda tirou para fóra da barquinha vinte e cinco kilogrammas de cabos, e com a ancora amarrada no resto do cabo tentou outra vez alcançar as arvores da margem do rio.

Conseguio o seu intento e o balão veio cahir em terra a alguns pés de distancia da agua.

—Graças a Deus! estamos salvos! exclamou Mr. Godard, quando um choque violento, communicado a todo o apparelho, annunciava aos viajantes que a ancora estava presa.

Vieram logo soccorros e passada uma hora, toda a tripolação se refazia das suas commoções com uma cêa na hospedaria da aldeola.

A descida operou-se ás 9 horas da noite, proximo de Klosteneburg.

**MORTO VIVO**

Refere a «Meuse» de Liege, que circula naquella cidade ha dias uma historia extraordinaria.

Ha uns 20 dias morreu um individuo que exercia a profissão de pedreiro. Deposerão-o no caixão e levarão-o para a igreja.

O armador, porém, que o collocára no caixão, declarou que o corpo conservava ainda todo o calor. Mandou-se abrir o caixão, tirou-se o corpo e passados alguns instantes o pedreiro abriu os olhos. Desde esta época, o corpo continua a manter o calor natural.

O pedreiro faz de quando em quando um movimento com os olhos e com as mãos; o resto do tempo esta immovel e não toma nenhum alimento. Será um estado de lethargia ou de catalepsia?

E' o que a sciencia tratará de descobrir.

**UMA ILHA PRESTES A DESAPARECER**

Um telegramma de Athenas para o «Standard» diz que ha em Chio fundados temores de se ver em breve aquella ilha submergir-se.

São continuos os terremotos, o terreno vai baixando, e por toda parte rebantão olhos d'agua quente.

**EPITAPHIO**

N'um cemiterio de Setubal ha um epitaphio que parece americano:

«Aqui jaz F... esposa de F. serralheira. A verga que rodeia esta campa foi fabricada na officina de seu inconsolavel esposo. O preço é modico.

**CATASTROPHE**

Uma horrorosa catastrophe occorreu no dia 2 do passado, no caminho de ferro de Boston.

Desabou uma ponte metallica na occasião em que passava um trem de passageiros.

Quando a ponte abateu já a machina e os carros de bagagens tinham passado, mas o resto do comboio foi precipitado com cem pessoas.

**UM NAMORADO EM TALAS**

Em Granada deu-se ha dias um facto engraçadissimo, que fez juntar grande numero de pessoas e deu lugar a alegres epigrammas.

Foi o caso que um namorado querendo fallar de perto com a imagem dos seus sonhos, trepou ao segundo andar da casa em que elle mora; o diabo, porém, parece ter figurado na scena, porque o pobre rapaz mettu pelas grades da varanda uma perna, mas por tal fôrma, que lhe foi impossivel desprender-se.

Imagine-se a afflicção do triste namorado! Esteve uma manhã preso por uma perna, esperando o serralheiro que limou os ferros, que erão mais captivadores que os proprios olhos do objecto amado.

No fim deste spectaculo, a que assistiram centenaes de espectadores, o noivo sumiu-se com a velocidade de raio.

**CABOS TELEGRAPHICOS**

Por portaria de 10 do corrente do ministerio da agricultura, foi nomeada uma commissão composta do conselheiro barão de Capanema, do 1º escripturario do thesouro nacional Joaquim Isidoro Simões, e do 2º official da secretaria de estado deste ministerio Augusto Alberto Fernandes, afim de examinar a proposta feita pela *Western and Brazilian Telegraph Company, Limited*, para arrendamento dos seus cabos ao estado, devendo, de accordo com o representante da mesma companhia nesta côrte, proceder ao exame da escripturação.

CONTRA O PANARICIO

O *Moniteur Universel* publica uma carta que lhe foi dirigida por um conego chamado Frinchand, na qual se aponta um remedio que o auctor reputa infallivel para curar, quasi instantaneamente, os panaricios.

A medicina apontada é a seguinte:

« Quebra-se um ovo fresco e lança-se fóra o conteúdo: depois aranca-se a pellicula que interiormente cobre a casca e cobre-se com ella o dedo do doente, depois de passado um quarto de hora, em que se sentem dores agudissimas, tira-se a pelle que apparece coberta de pús.

Simplees medicamentação!

Si fôr boa...

HISTORIA DE UM ALIENADO

Morreu ultimamente em Bicetre um dos typos mais curiosos da alienação mental.

Este alienado por nome Martin, e a quem chamavão o Padre Eterno, tinha fundado e dirigido sem exito varias industrias. Como seminarista, nada fez.

Attribuia-se até ás questões insolúveis da theologia o desarranjo das suas faculdades intellectuaes. Afinal julgou-se effectivamente o Padre Eterno. Esperava o fim do pado para cultivar o tabaco na a, porque o seu vicio favorito fumar.

Em Bicetre toda a gente lhe sabia a historia.

Alistado como voluntario n'um regimento de infantaria, em pouco tempo conseguiu o posto de official inferior.

Uma circumstancia fortuita o fez notado pelos superiores.

Um dos seus camaradas ia ser submettido a um conselho de guerra. Martin offereceu-se para o defender, e foi acceito. O duque de Orleans quiz ouvir o antigo seminarista. Martin que era instruido e que tinha além disso uma voz retumbante, obteve um exito de que fallarão todos os periodicos. No fim do seu discurso, teve um impeto oratorio admiravel:

—Se algum de entre vós disse elle ao juizes, nada tem de que se accuse que se levante!

Ninguem se moveu, e o seu constituinte foi absolvido.

O duque de Orleans ficou tão contente que lhe mandou dar 500 francos a tituto de gratificação.

Afora sua mania, Martin descorria com lucidez. Lastimava-se de ter um nome que lhe occasionava frequentes desgostos.

Um dia que elle passeiava com os seus sonhos pelo Jardim das

Plantas, ouviu pronunciar o seu nome. Pára no mesmo instante e olha; erão uns garótos que incitavão o urso Martin a trepar a arvore. Envergonhado de ter dado ouvidos a chamada, sahio precipitadamente do Jardim. Quando chegou ao caes, encurtou o passo e seguiu o fio das suas idéas; mas ainda não tinha andado uns vinte metros, quando ouviu uma senhora pronunciar-lhe o nome. Voltasse, leva a mão ao chapéo e diz:

—Em que posso obsequial-a, minha senhora?

—Não foi o senhor que chamei, foi a meu burro.

E o Martin, retirando-se murmurava:

—Só me faltava saber que tenho um homonymo de orelhas compridas!

Havia trinta annos que esteve enclausurado, Martin era homem util; lavava a roupa suja, trabalho que lhe rendia 40 centimos por dia.

O Padre Eterno morreu de velhice.

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 21 ás 4 horas da tarde.

Barometro 767,7.

Thermometros: minimo 21,4, maximo 28,0.

Estado do céu: encoberto Vento SE fraco. Intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade, 12 rezes e ante-hontem 13, em vez de 12, como por engano sahio.

DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO

O abaixo assignado, tendo de retirar-se desta provincia, declara nada dever á esta praça e á pessoa alguma, porém, se alguem considera-se seu credor, queira apresentar conta durante este mez, á rua dos Navegantes, Praia de Fora, para ser satisfeito.

Desterro, 20 de Março de 1882. —Constantino Bavasso.

ANNUNCIOS

ENFERMEIRO

Offerece-se um para a cidade ou arrabaldes, com muitos annos de pratica em cirurgia e pharmacia, tendo attestado de varios doutores e hospitaes; quem precisar dirija-se á rua do Senado n. 7, charutaria de Baptista & Vieira.

ASSUCAR MASCAVINHO

a 3\$ e 3\$200, arroba de 15 kilos, vende-se na

11 RUA DE JOÃO PINTO 11

BATATAS DE DHALIAS

REDUÇÃO GRANDE NO PREÇO

Vende-se agora a 300 rs. cada batata em seu competente vazo, em caza de

VIRGILIO JOSÉ VILLELA

LARGO DE PALACIO

SELLOS POSTAES

Para colleções tanto estrangeiros como nacionaes; faz qualquer negocio no hotel Brasil das 9 da manhã as 4 da tarde.

BORBOLETAS E INSECTOS

Comprão-se no hotel Brazil das 9 da manhã ás 4 da tarde.

É VENDER BARATO!

Café moido superior a.. \$800 kilo  
Dito em grão..... \$500 »  
Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »  
Dito » » emcorda.. 2\$200 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

DESPACHOS D'IMPORTAÇÃO

a 2\$000 o cento, vende-se nesta typographia.

MOVEIS

Na rua da Constituição n. 11, loja de marceneria, vende-se moveis muito em conta como sejam:

Camas francezas, grandes e pequenas, mezas, cadeiras e outros objectos.

VENDE SE ou aluga-se um bom piano Erard; nesta typographia e dirá com quem se deve tratar.

TONICO, REGENERADOR, FEBRIFUGO  
PILULAS DE QUINIU E DE FERRO DIALYSÉ DO DOUTOR H. VIVIEN, DE PARIS  
Este precioso producto contem Quinium e Ferro, os dous agentes mais importantes da Therapeutica, formão o tonico, regenerador, e febrifugo, o mais poderoso o mais activo e de uma efficacidade sem conteste.  
Recommendado muito particularmente pelas autoridades medicas mais celebres, para combater as Febres intermitentes, a Chlorosis, Scrofula, Rachitismo, Anémia, Debilidade, Fraquezas, Dyspepsias, Gastralgias, e Pobreza de sangue, etc., etc.  
As Pilulas de Quinium e Ferro dialysé fazem rapidamente renascer o vigor e a saude, sem ter o inconveniente das preparaçoes a base de ferro, que em geral inflamma o corpo.  
DEPOSITO GERAL J. BATARD MORINEAU & C. DROGUISTAS PARIS, 50, Boulevard de Strasbourg, PARIS E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

NOVIDADE!...

CHEGARÃO PELO ULTIMO PAQUETE

Chapéos modernos para senhora, a.....	22\$000
Ditos » » » ».....	16\$000
Ditos » » moça ».....	10\$000
Ditos » » meninas, a.....	9\$000
Ditos » de palha para meninos, a..	3\$000
Ditos » » » » a.....	2\$500
Ditos » castor » » a.....	7\$000
Ditos » lebre » » a.....	6\$000
Ditos » ultima moda » homem, a....	9\$000
Ditos » de pello superior a.....	10\$000
Chapéos de sól de seda para senhora, a 6\$ e...	7\$000
Ditos » » » algodão para homem a 4\$ e....	5\$000

7 RUA DO PRINCÍPE



ARMAZENARIA DO DOM COSTO

DE  
GUELFO ZANIRATI  
Largo de Palacio

O proprietario deste estabelecimento chama a attenção de seus numerosos freguezes e amigos para o esplendido e bem escolhido sortimento de fazendas que acaba de receber, e bem assim para o optimo e completo sortimento de roupas feitas de todos os tamanhos, gosto, feitios e fazendas, o que tudo pode ser examinado em sua loja no lugar acima mencionado.

Venhão vêr e convencer-se de que se vende  
BARATISSIMO

DIGESTIVO COMPLETO

**VINHO EUPEPTICO**

Do Dr VIAL DE RAJAT de Paris

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA

CONTENDO OS TRES FERMENTOS DA DIGESTAO  
PEPSINA DIASTASE E PANCREATINA

RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS para os Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, caimbras do estomago vomitos, convalescencias lentas, etc.

Consultar a nota acompanhando cada garraffa

DEPOSITO GERAL  
J. BATARD MORINEAU & C<sup>a</sup>, Droguistas  
50, Boulevard Strasbourg, em PARIS  
Tomar cuidado com as falsificações.

**HOTEL DA AMERICA**

DE

THOMAZ PEREIRA NETTO

LAGUNA

52 Rua da Praia 52  
SOBRADO

Este estabelecimento, montado com todo o capricho, acha-se em condições de receber as Exmas familias e mais passageiros que quizerem honral-o; assim como recebe pensionistas e fornece comidas para fóra.

GARANTINDO EM TUDO ASSEIO E PROMPTIDÃO

Encarrega-se de fazer transportar para bordo e para o interior os seus hospedes e bagagens quer por mar, quer por terra.

O GRANDE HOTEL ESTÁ COLLOCADO COM VISTA PARA O MAR E NO CENTRO DA CIDADE

Tonico, Reconstituente, Regenerador  
**VINHO DE MARSÁ**

do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Pariz

Approvado pela Academia de Medicina

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade, proveniente da natureza do clima, excessos, doenças, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O VINHO de MARSÁ do Doutor MOUCELOT, activa a circulação, excita e restabelece as funcões digestivas, recupera as forças e da o vigor e a saúde.

Com grande successo, recommenda-se o VINHO de MARSÁ, no rachitismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraquezas e debilidades provenientes de doenças devidas a pobreza de sangue, é com certeza o tónico, reconstituente e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma efficacidade sem contesto.

Consultar a nota acompanhando cada garraffa

J. BATARD MORINEAU & C<sup>ie</sup>, Droguistas  
50, Boulevard de Strasbourg, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tomar cuidado com as falsificações.

**VINHO do Doutor VIVIEN**  
DE EXTRACTO PURO  
DE  
**FIGADO DE BACALHAU**

Approvado pela Academia de medicina de Paris.

Resulta da analyse do Dr GARREAU e do relatório apresentado pelos surs professores BOUILLAUD, POGGIALE e DEVERGIE á Academia de medicina, que o Vinho de Extracto de Figado de Bacalhau produz os mesmos effectos.

**UMA COLHER D'ESSE VINHO**

EQUIVALE

A MUITAS COLHERES DO MELHOR OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

De Sabor mui agradável, o Vinho de extracto de Figado de Bacalhau e receitado por todos os medicos para o Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Molestias do Peito e da Pelle, Thysica, Debilidade, etc., etc.

CONSULTE-SE A NOTICIA

DEPOSITO GERAL

J. BATARD MORINEAU & C<sup>ie</sup>, Droguistas, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tomar cuidado com as falsificações.

MACHINAS

O abaixo assignado pede aos proprietarios de machinas e de outros objectos que se acham em sua officina concertados ha algum tempo, o obsequio de mandarem buscar-los até o fim desde mez; do contrario não serão vendidos os objectos para pagamento dos concertos. — Manoel Coelho.

PRECISA-SE

de tres a quatro meninos para vendedores do Jornal do Commercio.

A'quelle que vender 50 folhas por dia paga-se 500 reis e mais, se mais vender.